

A AUTORIDADE DAS ESCRITURAS

A Bíblia é a Palavra de Deus para nós. É a nossa autoridade final em todas as questões de fé e vida. *2 Timóteo 3:16–17; Hebreus 1:1–2; Atos 2:41–42; Atos 17:11; Salmos 119:14–16; Salmos 19:7–11*



A Batalha das Vozes

Vivemos num mundo onde muitas vozes gritam pela nossa atenção e lealdade. Nas redes sociais, os influenciadores dizem nos como viver. Nas nossas famílias, os mais velhos dizem nos como honrar a tradição. E em algumas igrejas, “homens de Deus” afirmam ter a palavra mais recente do céu. Mas como saber a qual voz dar ouvidos?

Discussão em Grupo

Imagine que está a enfrentar uma decisão enorme e que mudará a sua vida — talvez uma mudança de carreira ou uma crise familiar. Se só pudesse pedir orientação a uma única fonte, a quem recorrerias?

A: Um curandeiro tradicional (herbalista, adivinho ou espiritualista)?

B: Um líder de ministério profético popular?

C: Deus — orando e lendo a sua Palavra, a Bíblia?

Quando está a tomar decisões importantes, a quem recorre primeiro? Se a resposta da primeira pessoa não te satisfaz, chegas a consultar uma destas outras opções?

Estudo de Caso: A Profecia Contraditória

Considere este cenário: Uma irmã numa congregação local, é dito por um profeta visitante que deve divorciar-se do marido porque ele está a “bloquear espiritualmente” a sua promoção no trabalho. No entanto, quando lê a Bíblia, vê que Deus deseja que os casamentos sejam preservados. A profecia parece urgente e “sobrenatural”, mas a Bíblia diz algo diferente. Nesta situação, quem tem a última palavra — o chamado profeta ou a Bíblia?

Hoje, vamos explorar por que acreditamos que as Escrituras são a nossa autoridade e guia mais elevados. No ruído das vozes concorrentes, Deus falou claramente através da sua Palavra escrita na Bíblia.

As Escrituras vêm de Deus, por isso têm a Sua autoridade

Vamos ler **2 Timóteo 3:16–17**. Estes versículos ensinam nos que toda a Escritura é inspirada, ou “soprada por Deus”. Chamar a Bíblia de inspirada é dizer que ela provém do próprio Deus. Isto significa que a Bíblia não é apenas uma coleção de sabedoria humana. É a Palavra de Deus. Porque é a Palavra de Deus, tem autoridade sobre as nossas vidas.

Estamos familiarizados com a autoridade. Alguém com autoridade tem um nível de poder que requer a nossa obediência e respeito. Nas culturas africanas, quando um chefe ou um líder fala, a sua palavra é final. Ignorar o decreto do chefe é desrespeitar o próprio chefe.

Da mesma forma, como Deus é o autor das Escrituras, desobedecer à Bíblia não é apenas ignorar uma sugestão – é desobedecer e desonrar a Deus.

INSPIRAÇÃO

Deus soprou as Escrituras através de autores humanos. Porque a Bíblia é a Palavra de Deus, ela carrega a sua autoridade.

INERRÂNCIA

Deus não pode mentir, portanto a sua Palavra é completamente verdadeira e digna de confiança em tudo o que ensina.

As Escrituras apontam-nos para o senhorio de Cristo

Leia **Hebreus 1:1–2**. A maravilha desta passagem é que Deus fala connosco. Ele não só nos conhece, mas comunica se connosco. Mas como é que Deus fala? No passado (no Antigo Testamento), ele falava através dos profetas. Mas isso mudou com Cristo. Agora Deus fala connosco através de Cristo, e é por isso que temos a Bíblia. É a revelação de Jesus Cristo. Submetemo-nos à Bíblia porque nos submetemos a Jesus.

SUFICIÊNCIA

As Escrituras contêm tudo o que precisamos para a fé e a vida. A Palavra de Deus é a nossa autoridade final e guia.

Ainda assim, muitos de nós ainda desejam que Deus fale através de profecias pessoais.

Em muitos movimentos carismáticos modernos, costuma dizer-se às pessoas que precisam de uma “palavra fresca” ou de uma “revelação direta” para resolver os seus problemas. Isto implica que a Bíblia é insuficiente. Mas a revelação é suficiente.

Hebreus 1:2 usa o tempo passado: Deus “falou” através do seu Filho. Em Cristo, Deus já nos deu a mensagem que Ele quer que recebamos, como está escrito nas Escrituras. Não precisamos acrescentar uma nova “palavra” à obra consumada de Cristo nas Escrituras.

Autoridade É Vivida na Igreja

Ler **Atos 2:41–42**. Esta passagem ensina nos a importância da Palavra de Deus. Em Atos 2:41, três mil judeus chegaram à salvação ao confiarem em Cristo e se arrependerem dos seus pecados (2:38). No versículo seguinte, estavam a seguir a Palavra de Deus como era ensinada pelos Apóstolos. A sua devoção à Palavra de Deus moldou as suas vidas e distinguiu as da sociedade que as rodeava.

O Exemplo dos Bereanos

Leia **Atos 17:11**. Os Bereanos eram “nobres” porque não acreditavam que Paulo estava certo apenas porque ele era um Apóstolo. Eles verificaram as Escrituras para ver se ele estava a dizer a verdade. Isto lembra nos que os nossos líderes não são a autoridade final. Os pregadores não têm autoridade apenas por serem pregadores. Eles têm autoridade porque proclamam a Escritura, a Palavra de Deus, que tem autoridade nas nossas vidas. Mas em algumas das nossas igrejas hoje, a palavra do pastor é vista como superior à Bíblia. Contudo, o exemplo dos Bereanos mostra nos que até o líder mais respeitado —até mesmo o próprio Paulo — deve ser confrontado com a Palavra.

Devemos também verificar as nossas tradições. Observe como fazemos as coisas — batismos, nomeação de presbíteros, organização de um culto. Estamos a fazer as coisas desta forma porque “é assim que sempre o fizemos” (tradição), ou porque a Bíblia assim o diz? Mesmo as igrejas do Novo Testamento deixaram de lado algumas das suas práticas religiosas e tradições para seguir a Palavra de Deus. Como Paulo disse a Tito, devemos “pôr em ordem o que resta” (Tito 1:5) alinhando as práticas da nossa igreja com as Escrituras.

Discussão em Grupo

Quais são os perigos de obedecer a palavras proféticas sem verificar se elas estão alinhadas com as Escrituras?

Resposta do Nosso Coração: Deleitar se na Sua Autoridade

Leia **2 Cor 10:8, 2 Cor 13:10** e **1 João 4:18**. Quando ouvimos a palavra autoridade, podemos pensar em regras rígidas, medo ou fardos pesados. Em muitas situações, submetemo-nos à autoridade simplesmente porque não temos escolha. Mas a autoridade de Deus é totalmente diferente. A autoridade de Deus é uma autoridade amorosa que nos edifica e expulsa o medo. Podemos responder à autoridade de Deus com alegria (Salmo 119:1–2).

Submeter-se com Alegria, Não por Obrigação

Ler **Salmos 119:14–16** e **1 João 5:3**. Como a verdade revelada de Deus, as Escrituras são a nossa autoridade final, mas não é uma autoridade que nos sobrecarrega. É uma autoridade que nos abençoa.

O salmista não via as leis de Deus como uma corrente pesada. Ele as via como “grandes riquezas” e uma fonte de profundo “deleite”. Não nos submetemos à Bíblia apenas com a mente, por dever. Abraçamos a Palavra de Deus com o coração, por amor.

• **Proteção, Não Restrição:** Leia **Salmo 19:7–11**. Quando Deus estabelece limites nas escrituras, não está a tentar privar-nos de viver, mas a dar-nos vida. Assim como um pai amoroso diz ao filho para não tocar num fogão quente, as ordens soberanas de Deus protegem-nos das enganosas destruições do mundo.

• **A Barreira de Proteção da Paz:** Num mundo cheio de vozes caóticos e conflitantes a clamar pela nossa lealdade, a autoridade absoluta da Bíblia é um alívio. Alivia a pressão dos nossos corações. Não precisamos adivinhar o que agrada a Deus ou estar à procura constante de uma “palavra viva” para nos sentirmos seguros. Ele já falou por amor.

• **Um Ídolo vs. um Relacionamento:** A Bíblia não é uma relíquia mágica nem um amuleto da sorte para guardar debaixo do travesseiro para proteção. Isso é bibliolatria – transformar a Bíblia num ídolo. A verdadeira submissão do coração significa amar a Bíblia porque amamos o Autor. Confiamos e apreciamos a Palavra como o lugar onde vemos claramente o rosto e a senhoria de Jesus Cristo.

Discussão em Grupo

1. Quando pensas na palavra *autoridade*, costumavas sentir medo, restrição à paz? Como é que saber que a Bíblia é “inspirada por Deus” altera a sua opinião sobre as regras nela contidas?
2. Como podemos passar de simplesmente concordar intelectualmente que a Bíblia é verdadeira para deleitar-nos nela e confiar nela como um dom de amor?

Submissão Pessoal

Encontre um parceiro e perguntem um ao outro, “Qual é a área da sua vida, família ou ministério que precisa colocar sob a autoridade das Escrituras esta semana? Como permitirá que a Palavra de Deus o guie ou o corrija nessa área?”

Exemplos: É a forma como lida com o dinheiro? É a forma como trata o seu cônjuge? É uma prática tradicional que contradiz a Bíblia?

Depois de partilharem as vossas respostas, orem uns pelos outros. Orai para que Deus vos dê a coragem de vos submeterdes à Sua Palavra em vez de segardes a cultura ou as opiniões dos outros.

Conclusão e Comissionamento

A Palavra de Deus é a nossa autoridade final em todas as questões de fé e vida. Ninguém tem autoridade superior. Precisamos estudar a Bíblia para ver se o que as pessoas nos ensinam está de acordo com as Escrituras. Precisamos comparar as nossas tradições com o que Deus diz na Bíblia. Porque Jesus é o nosso Senhor, devemos viver segundo a Palavra de Deus, mesmo quando as nossas tradições culturais ou as nossas opiniões pessoais entram em conflito com o que Deus diz.

A Palavra de Deus é a sua carta de amor para nós porque Ele deseja ter um relacionamento connosco. Deliciamo-nos na Palavra de Deus e vemos a sua autoridade nas nossas vidas como o amor de Deus para conosco. Assim, submetemo-nos à sua Palavra com alegria, sabendo que, através da sua Palavra, Deus deseja trazer-nos proteção e paz.

Portanto, queridos irmãos e irmãs, não se deixem levar por cada nova corrente de doutrina (Ef 4:14) ou por cada decreto “profético” nas redes sociais. Sejam pessoas do Livro. Que a Palavra de Deus seja o alicerce sobre o qual vocês edificam a vossa

casa (Mateus 7:24–27). Sejam o tipo de crentes que, como os Bereanos, honram a Deus ao honrar a sua Palavra acima de qualquer outra.

Oração de Encerramento

Senhor, agradecemos pelo o dom da sua Palavra. Pedimos a força para sermos praticantes da Palavra e não apenas ouvintes. Que a sua Escritura governe as nossas casas, as nossas igrejas e os nossos corações. Amém.



NOTAS
